



Plantando Mais Vida  
para um Mundo Melhor!

# PROSA

## AGROECOLÓGICA

Boletim Informativo de Experiências Agroecológicas

Recife | Outubro - 2012 | Nº 35 | Ano IV

# Apicultura em Comunidade Quilombola

Mudança de vida através da arte de criar abelhas



Foto:

Na casa de Carmem o trabalho com abelhas é feito pela família

A apicultrice Carmem Lúcia da Silva mora na granja Nova Vida, comunidade quilombola do engenho Siqueira, em Rio Formoso, Mata Sul de Pernambuco, junto com seu esposo Júnior César. Na propriedade de três hectares, herança de seus avós, ela e a família resolveram investir na criação de abelhas, além da produção agrícola.

A idéia veio depois de participar de um curso de apicultura, em 2011, realizado pelo Centro Sabiá. Durante o curso ela recebeu o material para iniciar seu trabalho com criação de abelhas e fazer seu apiário. A construção do mesmo ficou próximo a uma área de manguezais que é a flora de preferência das abelhas, o que ajuda bastante na produção de mel.

Carmem iniciou com dois enxames de abelhas africanizadas. Hoje, ela já

conta com seis e já fez a primeira coleta de mel de uma das caixas. A coleta lhe rendeu seis litros de mel e sua expectativa é que chegue a 36 litros por período. "Pretendo aumentar a produção para que possamos processar no entreposto de beneficiamento de mel em Amaraji, na comunidade vizinha da nossa", explica Carmem.

### Trabalho em família

O manejo com a criação de abelhas desde a captura dos enxames até o monitoramento da produção e retirada do mel é feito por toda a família. Nesse início de produção, a comercialização ainda está sendo realizada na sua própria casa, na comunidade.

Carmem destaca como algo importante para as famílias, o acompanhamento técnico. "Nosso projeto tem sido muito bem acompanhado pela assistência técnica do Centro Sabiá, que faz um ótimo trabalho na comunidade", elogia ela.

Uma mudança importante que vem ocorrendo na vida da família é a preocupação com o meio ambiente. De acordo com Carmem, antes



**“Pretendo vender (o mel) também nas feiras agroecológicas e levar a produção para outros mercados”.**



Carmem deseja aumentar seu apiário

quando algum deles via um exame de abelhas logo queimava. “A gente não sabia que estava prejudicando o meio ambiente”, explica ela. Hoje, além da preocupação de não prejudicar a natureza, estão se beneficiando com a produção de mel. Tanto usa na alimentação da família, como comercializa aumentando assim a renda familiar.

O resultado da criação de abelhas, para a família de Carmem, tem sido satisfatório. Ela sonha em aumentar o apiário para aumentar a produção de mel. “Além de vender em casa, pretendo também vender nas feiras agroecológicas e poder levar a produção para outros mercados”, finaliza ela.